





Elementos de foice em sílex
Pré-História
Provenientes do Povoado das Gaitadas
e do Bairro Novo das Queimadas

O Museu possui uma vasta coleção de arqueologia que resulta, na sua maioria, de um aturado trabalho de investigação, cujo estudo contribui para enriquecer e divulgar o conhecimento sobre a ocupação humana deste território. São muitos os conjuntos de objetos provenientes de vários sítios arqueológicos do concelho, que reiteram a ideia que o mesmo foi ocupado por comunidades humanas desde a pré-história, como é o caso deste grupo de três elementos de foice.

A importância da agricultura para as populações que habitaram o território de Loures, desde tempos tão remotos como o neolítico, encontra-se bem documentada pela presença de vários artefactos, entre eles, as peças agora em destaque. Salientamos, uma vez mais, que não estamos perante um objeto completo, pois a foice seria um artefacto composto por cabo em madeira, ao qual se embutiam vários elementos em sílex, de modo a obter uma superfície cortante, uma lâmina, com a curvatura adequada ao corte de cereais.

Estes três elementos de foice em concreto são fabricados a partir do talhe de pedra, neste caso a matéria-prima usada foi o sílex, de forma a obter lascas e/ou lâminas, as quais eram por sua vez trabalhadas para se formar um denticulado cortante. As ditas foices eram constituídas por vários elementos cortantes, incrustados em cabos de madeira, fixos ao mesmo com algum tipo de resina. Obtinha-se assim um gume com a curvatura desejada, através da junção de vários elementos a um suporte de madeira. A escolha do ramo de madeira combinaria o equilíbrio da regularidade da circunferência, o respetivo diâmetro e a sua curvatura natural. Possivelmente este material orgânico, o ramo de madeira, poderia ser sujeito a trabalho adicional para tornar a sua curvatura mais natural. Assim, no ramo escolhido pela sua curvatura e resistência, seria feita uma abertura, ou ranhura, com um outro instrumento também em pedra, o buril, para criar o encaixe dos elementos de foice. Seguidamente, estes últimos elementos seriam fixados ao suporte em madeira, utilizando para o feito uma cola, garantindo assim a robustez do utensilio destinado ao corte de gramíneas.

Nos elementos de foice é por vezes possível reconhecer o chamado brilho ou lustre que o cereal colhido deixava na pedra, os designados vestígios de uso ou de utilização.

